

CIRURGIA NO SÁBADO

Após transplante de rim, secretário de Saúde passa bem

Tadeu Marino vinha se submetendo a sessões de hemodiálise toda semana

/// PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

Depois de passar por uma cirurgia de transplante de rim, na noite de sábado, o secretário de Estado da Saúde, Tadeu Marino, está passando bem.

A informação foi passada pelo médico e amigo particular do secretário, o deputado federal Paulo Foletto, que disse que os primeiros sinais após à operação foram muitos positivos. “O secretário já está acordado, se alimentando, e já urinou com o rim novo. Vamos pedir a Deus para que a recuperação seja a melhor possível”, disse Foletto, ontem, às 10 horas.

HEMODIÁLISE

Marino deu entrada no Hospital Meridional, em Cariacica, no início da noite de sábado. De acordo com familiares e amigos, ultimamente o secretário vinha enfrentando sessões de hemodiálise semanais e aguardava na lista única nacional para receber o transplante. Na manhã de ontem, parentes e amigos compareceram ao



CARLOS ALBERTO SILVA

Marino aguardava o órgão na lista única nacional para receber o transplante

hospital, em Cariacica, para saber sobre o estado de saúde do secretário.

Por telefone, o governador Renato Casagrande falou com a esposa de Marino, também na manhã de ontem, de acordo com o deputado Foletto. “O governador falou agora há pouco com a esposa do secretário. Ela contou que ele está con-

versando, e não sente dor. Isso é sinal de que as coisas estão indo muito bem”, comemora o amigo.

ÓRGÃO

O órgão que o secretário recebeu é de uma pessoa que morreu na cidade de Campos dos Goytacazes, na região Norte do Estado do Rio de Janeiro.

“Foi avaliado que era viável levar o órgão até Vitória. Como Campos não é um município tão distante de Vitória, é possível o transporte até por via terrestre. Pelo fato de as características do doador serem compatíveis, o transplante se tornou viável. Isso foi uma ajuda divina”, disse, no sábado, Foletto.

Secretário passou por cirurgia em 2013

/// Em maio de 2013, o secretário Tadeu Marino chegou a ficar internado no Hospital Meridional, onde precisou passar por uma cirurgia por causa de uma infecção no músculo do abdômen. Na

época, amigos do secretário disseram que aquele tipo de infecção era comum em pessoas quem sofrem de insuficiência renal. Na ocasião, ele chegou a ficar internado por quatro dias.

TORCIDA

“A família do Tadeu Marino hoje acordou mais feliz. Agradecemos a Deus pelo sucesso do transplante”

—
ROSANE MAGESTE
SUBSECRETÁRIA DE
ESTADO DA SAÚDE

“Saúde e vida longa ao amigo Tadeu Marino. Homem dedicado à Medicina e ao SUS. Que Deus continue iluminando sua recuperação”

—
LUIZ SOBRAL MÉDICO



ARQUIVO

“Vamos pedir a Deus para que a recuperação seja a melhor possível”

—
PAULO FOLETTO
DEPUTADO
FEDERAL

SÃO TORQUATO

Hospital dos Ferroviários é reaberto hoje

Com o nome de Hospital Municipal de Vila Velha, inicialmente vai oferecer 50 leitos

/// Fechado desde fevereiro de 2013 por conta de irregularidades na gestão, o Hospital Estadual de Vila Velha, antigo Hospital dos Ferroviários, deve reabrir as portas a partir de hoje.

A última previsão passada pelo do governo era de que a unidade de saúde passaria a funcionar no mês março, quando o prazo foi novamente prorrogado.

Nesta primeira etapa de funcionamento, a unidade ofertará 50 leitos, do total de 95 previs-

tos. Até o momento, o Estado já gastou pelo menos R\$ 6 milhões na construção da nova unidade. A entrega do hospital deve acontecer a partir das 9 horas, na Rua da Estação, em São Torquato.

No último dia 3 de fevereiro, o governo do Estado assinou uma requisição administrativa para poder gerir o hospital por pelo menos dois anos.

Na época, o governador Renato Casagrande alegou que a Associação dos Ferroviários estava com “dificuldade de desenvolver o trabalho e prestar o serviço na contratualização do Estado”.



DIVULGAÇÃO

O hospital estadual terá 95 leitos futuramente

O Hospital dos Ferroviários vinha sendo gerido pela Associação Civil Cidadania do Brasil (ACCB). Entretanto, no ano passado foi identificado irregularidade na gestão da associação, no que se refere a utilização de recursos repassados pelo Estado, o que impossibilitou a renovação do contrato.

Quando o hospital estiver em pleno funcionamento, serão oferecidos 34 leitos para clínicas médicas, oito para cuidados paliativos, 27 leitos cirúrgicos, e como novidade, 10 leitos de UTI. Além disso, 16 leitos serão disponibilizados exclusivamente

para cuidar de adolescentes com dependência química de álcool e drogas.

ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do hospital será a Região Metropolitana, especialmente os municípios de Vila Velha, Cariacica e Viana, além do interior do Estado. A Prefeitura de Cariacica espera que a reabertura do hospital ajude a desafogar o sistema de saúde do município. Quando estava funcionando, cerca de 30% do atendimento do Hospital dos Ferroviários era de pacientes do município.